



## RELATO DE CASO DE UM CÃO DE 4 ANOS SRD PORTADOR DE LINFOSSARCOMA ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ANHANGUERA (UNIAN), SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP

MATTOS, Fernanda de <sup>1</sup>

Mattos, Fernanda de; Reis, Eduardo. **Relato de caso de um cão de 4 anos SRD portador de Linfossarcoma atendido no Hospital Veterinário da Anhanguera (UNIAN), São Bernardo do Campo.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 01, Ed. 01, Vol. 9, pp. 938-947. Outubro / Novembro de 2016. ISSN. 2448-0959

### RESUMO

Os linfomas (linfomas ou linfossarcomas) são um grande grupo de neoplasias que têm em comum a sua origem, as células linfocitárias, e surgem devido a uma proliferação clonal descontrolada deste tipo de células. Nos canídeos, o linfoma representa aproximadamente 18% de todas as neoplasias malignas e 80% dos tumores hematopoiéticos.

O diagnóstico de linfoma é realizado através de punção aspirativa por agulha fina para avaliação citológica do respectivo linfonodo, massa ou órgão afetados e deve incluir exame físico completo, execução de um perfil hematológico e bioquímico, urianálise, radiografia abdominal e/ou ultrassonografia e radiografia torácica. Depois do diagnóstico estabelecido, deve ser determinado o estadiamento do linfoma.

A quimioterapia sistêmica continua a ser o tratamento de eleição para o linfoma canino e a combinação de vários protocolos tem uma maior eficácia comparativamente ao uso de apenas um quimioterápico.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentada como exigência do curso de Medicina Veterinária (TCC) da Universidade de Anhanguera de São Paulo- UNIAN.



Palavra-Chave: Linfoma em Canídeo.

## **INTRODUÇÃO**

O linfoma maligno ou linfossarcoma constitui um grande grupo de neoplasias que partilham a mesma origem, as células linforeticulares (VAIL 2007). Surgem devido a uma proliferação clonal descontrolada deste tipo de células, normalmente com início nos tecidos linfoides (linfonodos e baço), podendo contudo surgir em qualquer tecido do organismo (Lara, 2009).

As neoplasias hematopoiéticas são o terceiro tipo de neoplasias mais comuns diagnosticadas no cão. O linfoma é o tumor hematopoiético mais frequente em ambas as espécies, sendo que a leucemia, outras doenças mieloproliferativas e o mieloma múltiplo ocorrem mais raramente.

## **OBJETIVO**

Este trabalho de conclusão de curso tem como finalidade avaliar o relato de caso envolvendo um paciente cão SRD macho de 4 anos, diagnosticado de Linfoma de grandes células, pela análise do histopatológico admitido no Hospital Veterinário da Anhanguera UNIAN- SP no período do 2º semestre, bem como o protocolo de Quimioterápicos

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada para a elaboração deste trabalho foi a avaliação do estudo de caso envolvendo um paciente cão macho de 4 anos SRD, com diagnóstico histológico de Linfoma de grandes células admitido no Hospital Veterinário da Anhanguera UNIAN- SP no segundo semestre de 2016.

Para a confirmação do caso foi realizado uma punção aspirativa por agulha fina para avaliação citológica do respectivo linfonodo, massa ou órgão afetados. Incluíram exame físico completo, execução de um perfil hematológico e bioquímico (Análise de Líquidos cavitários, Análise de Citologia 1 nódulo), ultrassonografia e



Ecocardiograma . Depois do diagnóstico estabelecido, foi determinado o estadiamento do linfoma.



Figura 1. Preparativos para drenagem do líquido cavitários (Foto de uso Autorais da Universidade Anhanguera de São Paulo- UNIAN Paciente SRD 4 Anos,na mesa cirúrgica para o procedimento de Drenagem na cavidade Torácica)



Figura 2. Drenagem da Cavidade torácica do lado esquerdo – TORACOCENTESE  
(Foto de uso Autorais da Universidade Anhanguera de São Paulo- UNIAN do Animal  
SRD 4 Anos Drenagem na Cavidade Torácica na região lateral esquerdo)



Figura 3. Líquido drenado da Cavidade Torácica com aspecto rosado, 400 ML (Foto de uso Autorais da Universidade Anhanguera de São Paulo- UNIAN do Animal SRD 4 Anos)



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo específico do trabalho é o Linfoma ou linfossarcoma que é uma das formas mais comuns de câncer que afeta o sistema linfático, que é uma parte indispensável do sistema imunológico.

A doença é comumente encontrada em cães de meia-idade e idosos. Neste caso relatado, foi um cão de meia idade 4 anos SRD, com presença de tumor na região da traqueia com aumento de linfonodos, e microscopicamente presença de pequenos grupos de células epitelóides.

Inicialmente o paciente foi tratado com ;

- Aldactone 25 mg/Kg, e 1 ½ comprimido a cada 12 horas (BID)
- Furosemida 40/mg/Kg 1 comprimido a cada 12 HORAS (BID)
- RX de tórax- 3 Projeções

Posteriormente ao tratamento inicial o paciente foi submetido á vários procedimentos Quimioterápicos no combate ao linfoma

## RESULTADOS

### RELATO DE CASO

O caso ocorreu em um macho canina de nome Spike idade 4 anos, sem raça definida (SDR), atendido no Hospital Veterinário (HV) Prontuário 19618, da anhanguera UNIAN-SP. O animal apresentava um tumor na região da traqueia com aumento de volume nos linfonodos como relatado no texto acima. O tumor foi submetido à uma punção aspirativa a qual foi encaminhado ao laboratório de patologia Vet Dyagnostico para exame anátomo patológico. No exame macroscópico observou-se a presença de efusão neoplásica de células epitelioides, podendo favorecer origem neuroendócrina analisada de acordo com os métodos convencionais.



Microscopicamente, tratava-se de pequenos agrupados de células epiteloideas. Estas apresentavam discretas anisocitose e anisocariose, discretamente poligonais. Escasso citoplasma geralmente basofílico claro com bordos pouco definido e não vacuolizados. Núcleo arredondados a ovalados com cromatina pouco grosseira e nucléolos inconspícuos. Não tinha sido observado nenhuma figura de mitose.

O Exame revela Linfoma de grandes células, com aspectos morfológicos compatíveis com tumor maligno que acometem os linfonodos e outros órgãos

## **SINAIS CLÍNICOS**

No exame clínico o animal apresentava hidratação leve, Hiporexia, Emese (só quando comia), Fezes pastosas (coloração preta), (Polidipsia, Taquipnéia foi observado hipofonose ou hiperfonose dos sons cardíacos e respiratórios, estertores pulmonares, quando o envolvimento pulmonar ou na presença de derrames cavitários) com Palpação dos linfonodos subescapulares aumentados.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Após o acompanhamento do caso clínico e discussão com os Médicos Veterinários no cumprimento do estágio obrigatório do Hospital Faculdade Anhanguera de São Paulo- UNIAN; no HOVET, foi autorizado uma análise.

Foi observado e aplicado nesse animal como citologia aspirativa por agulha fina de linfonodos (em média duas lâminas por linfonodo palpável) com fixação de Metanol e coloração de Panótico. E o Material aspirado de linfonodos pré- escapulares direito e esquerdo (Histopatológico)

## **TRATAMENTO**

Inicialmente o paciente foi tratado com;

- Aldactone 25 mg/Kg, 1 e ½ comprimido a cada 12 horas – BID



- Furosemida 40 mg/Kg 1 comprimido a cada 12 horas- BID
- RX de Torax- 3 Projeções
- Drenagem do Líquido do pescoço

## **MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS**

Para este delicado procedimento Quimioterápico foi aplicado os seguintes fármacos:

Vineristina 0,75 mg/kg IV com associação Ondansetron 0,5 mg/kg 10 minutos antes da aplicação de doxorubicina 30mg/kg IV e prometazina-0,5 mg/kg, que tem como finalidade alívio da dispneia sofrido pelo animal.

## **DISCUSSÃO**

Durante o acompanhamento do caso, o animal aprestou diferença estatística insignificativa com relação a doença.


Durante o Acompanhamento do estado crítico do paciente foi observado maneira delicada que o mesmo não apresentava uma melhora substancial no combate a doença, uma vez que o mesmo foi submetido as diversas drenagem na cavidade torácica devido ao acúmulo de líquidos, com auxílio dos proprietários e Médicos Veterinários do HOVET.

Passado vários dias observou-se uma piora no quadro clínico evidenciando uma angústia respiratória e sofrimento constante do paciente e paralelamente a drenagem do líquido torácico foi sendo cada vez mais se mostrando difícil ; visto que se formou uma cadeia de fibrina.

Desta forma o proprietário em consonância com a equipe Médica dos Médicos Veterinários foi decidido a Realização da Eutanásia






**HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA  
DE SÃO PAULO**  
Avenida Dr. Rudge Ramos, 1701  
Telefone: 4362-9004 e-mail: hvetera@unianhanguera.com.br


**TERMO DE CONSENTIMENTO DE REALIZAÇÃO DE EUTANÁSIA**

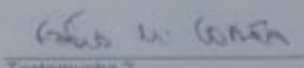
A EUTANÁSIA (morte sem sofrimento), de um animal é um procedimento realizado apenas por pessoa habilitada – médico veterinário, consistente na teoria que defende interromper a vida do doente incurável quando este se encontra sujeito a intoleráveis sofrimentos físicos e/ou sejam de interesse científico, propiciando a prática da pesquisa e estudos científicos na área, sem qualidade de vida.

Eu, **CAROLINA MENDES RUIZ** portadora da Cédula de identidade residente e domiciliado(a) na Rua **SAUDE** Bairro **SAUDE** RUA ABAGIBA 603 AP42 CEP **04294-000** AUTORIZO A REALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA no animal abaixo qualificado de minha propriedade

Prontuário:	19618
Nome:	SPIKE
Espécie:	CAN
Raça:	SRD
Sexo:	M
Cor:	BEGE

  
CAROLINA MENDES RUIZ

  
Testemunha 1

  
Testemunha 2

São Bernardo do Campo, 04 de Setembro, 2016

Termo de Consentimento do procedimento de Eutanásia (Foto de uso Autorais da Universidade Anhanguera de São Paulo- UNIAN do Animal SRD 4 Anos)



## NECROPSIA

Na necropsia foi laudado pelo Patologista a Síndrome da Veia Cava Superior, isso ocorre lentamente e incluem dificuldade para respirar ou falta de ar, tosse e inchaço da face.

A veia cava superior, que drena para o átrio direito do coração, pode ser comprimida quando um tumor cresce dentro do tórax. Os tipos de câncer que podem causar a síndrome são o de pulmão e o linfoma Não-Hodgkin, além das metástases.



Figura 4. Realização da Necropsia do Animal de 4 anos SRD (Foto em uma Mesa de procedimentos de Necropsia, estudo em aula no mês de Setembro 2016- Universidade Anhanguera – UNIAN DE SP do Animal SRD 4 Anos de uso Pessoal)

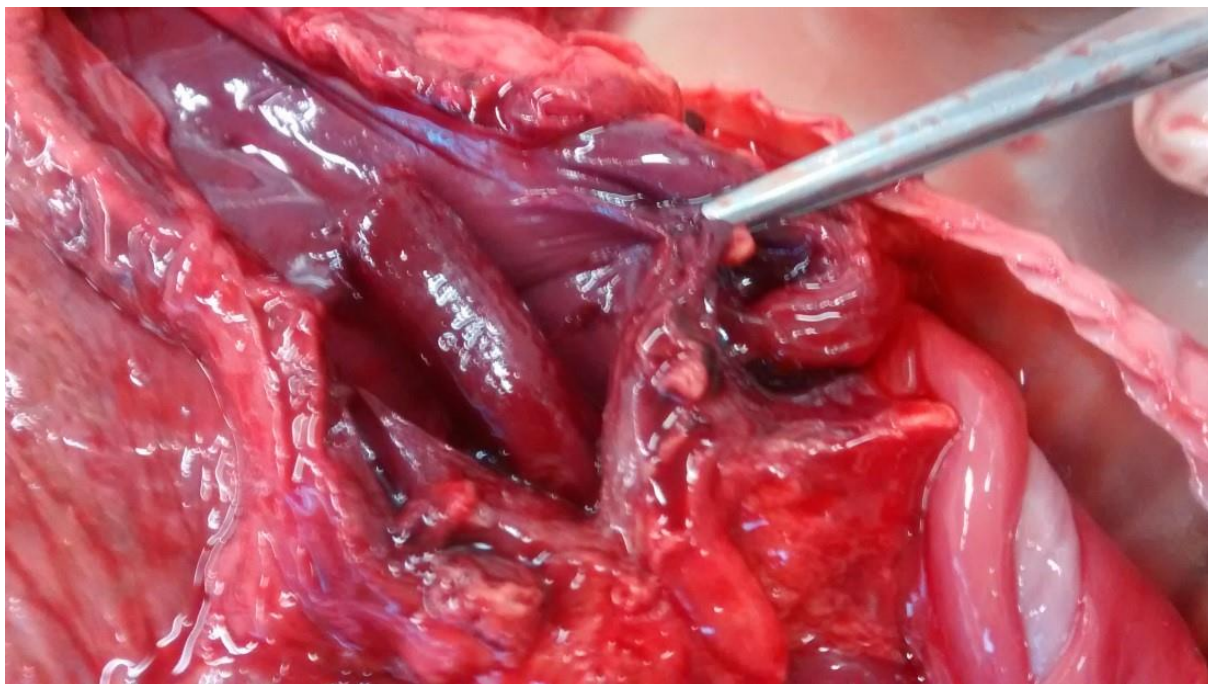


Figura 5. Achado da Veia Cava superior laudado pelo Patologista (Foto do achado no procedimento da Necropsia da Veia Cava Superior no Animal SRD 4 anos, de uso pessoal – Faculdade Anhanguera UNIAN- SP)

## REFERENCIAS

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84782011000700022](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782011000700022) < Acesso em Set, 2016

<http://www.fcav.unesp.br/download/pgtrabs/cmv/d/2454.pdf> < Acesso em Set, de 2016- Artigo em PDF

[https://www.researchgate.net/profile/Mauro\\_Cardoso2/publication/287593456\\_SINAIS\\_CLINICOS\\_DO\\_LINFOMA\\_CANINO/links/5682f14008aebccc4e0e1945.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Mauro_Cardoso2/publication/287593456_SINAIS_CLINICOS_DO_LINFOMA_CANINO/links/5682f14008aebccc4e0e1945.pdf) < Acesso em Set, de 2016- Artigo em PDF

<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/1649> < Acesso em Set, de 2016

<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/123147> < Acesso em Set, de 2016



MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC JOURNAL

**NÚCLEO DO  
CONHECIMENTO**

REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO  
CONHECIMENTO ISSN: 2448-0959

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>

<http://www.scielo.br/pdf/cr/2011nahead/a4011cr3979.pdf> < Acesso em Set, de 2016-  
Artigo em PDF

Livro - **Bases da Patologia em Veterinária** Ed, 5ª – Editora Elsevier

Livro - **Medicina Interna de Pequenos Animais**, Ed, 5ª- Editora Elsevier

Livro- **Oncologia Em Cães e Gatos - 2ª Ed. 2016** – Editora Roca - Brasil

RC: 5835

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/veterinaria/portador-de-linfossarcoma>